



## PLANTAS MEDICINAIS E ENVELHECIMENTO ATIVO

*Andrey Luís Mauá Timóteo<sup>1</sup>, Diego Aparecido Rosa da Silva<sup>2</sup>, Danielle Cristine Sampaio Pesco<sup>2</sup>, Lauzye Dall'ago Barbosa<sup>2</sup>, Lucia Elaine Ranieri Cortez<sup>3</sup>*

**RESUMO:** É visto um aumento da expectativa de vida da população brasileira e estima-se que a proporção de pessoas com 60 anos ou mais aumentará 16% em 2030. Estes dados são o resultado da queda das taxas de fecundidade e mortalidade bem como, o aumento da expectativa de vida. Uma vez que este aumento é notável, torna-se importante estudar esta população crescente que cada vez mais ganha destaque em outros países, principalmente os mais desenvolvidos, já que estes possuem uma grande população idosa, devido à alta qualidade de vida. Para isto devem-se levar em consideração diversos critérios de natureza biológica, psicológica e sócio-cultural, já que muitos elementos são apontados como determinantes ou indicadores de um envelhecimento ativo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já reconhece, na atualidade, a importância da fitoterapia e estudos etnobotânicos incluem a relação mútua entre populações tradicionais e as plantas. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais comumente utilizadas por idosos. Será aplicado um questionário a população em estudo e espera-se obter informações referentes a características dos idosos, bem como, informações sobre frequência, forma e influência do uso, efeito terapêutico e adverso de plantas medicinais. Espera-se desta maneira também verificar a relação entre os fatores sócio- econômicos e a utilização de plantas medicinais, bem como, as principais plantas que fazem parte do dia a dia dos idosos. Sabendo-se que a utilização destas são passadas de geração para geração, o estudo etnobotânico na população idosa é de grande valia, já que, poderão ser avaliados os efeitos positivos das mesmas em prol da qualidade de vida desta população, bem como, no envelhecimento ativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso; Qualidade de vida; Plantas medicinais.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de biomedicina do centro universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná. Programa de bolsas de iniciação científica do Cesumar (PROBIC). [andreymauatimoteo@hotmail.com](mailto:andreymauatimoteo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de farmácia do centro universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná. Programa de bolsas de iniciação científica do Cesumar (PROBIC). [drdiegorosa@gmail.com](mailto:drdiegorosa@gmail.com); [pescomineli@hotmail.com](mailto:pescomineli@hotmail.com); [lauzyedallago@hotmail.com](mailto:lauzyedallago@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Professora doutora do centro universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná. [luciaeaine@cesumar.br](mailto:luciaeaine@cesumar.br)